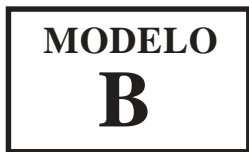


MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DEP – DFA
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO
(EsPC de SP / 1940)



CONCURSO DE ADMISSÃO / 2003

PROVA DE CIÊNCIAS SOCIAIS
(História e Geografia)

Sexta-feira, 17 de outubro de 2003

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Confira a Prova

- Sua prova contém 16 (dezesesseis) páginas impressas, numeradas de 01 (um) a 16 (dezesesseis).
- Nesta prova existem 30 (trinta) questões, sendo 15 (quinze) de História e 15 (quinze) de Geografia, impressas nas páginas de 03 (três) a 16 (dezesesseis).
- Em todas as páginas, na parte superior, há a indicação do Modelo da Prova, que deverá ser preenchido pelo candidato no Cartão de Respostas.
- Os Modelos de Prova diferenciam-se apenas quanto à ordem das questões e/ou alternativas.

2. Condições de Execução da Prova








- O tempo total de duração da prova é de 3 (três) horas e 30 (trinta) minutos. Os 15 (quinze) minutos iniciais são destinados ao preenchimento dos campos de identificação no Cartão de Respostas, à leitura da prova e ao esclarecimento de dúvidas. Os 15 (quinze) minutos finais são destinados ao preenchimento das opções selecionadas pelo candidato no Cartão de Respostas.
- Em caso de alguma irregularidade na impressão ou montagem da sua prova, chame o Fiscal. Somente nos primeiros 15 (quinze) minutos será possível esclarecer as dúvidas.
- Os candidatos somente poderão sair do Local de Prova após transcorridos dois terços do tempo total destinado à realização da prova.

3. Cartão de Respostas

- Para o preenchimento do Cartão de Respostas, siga a orientação do Oficial Aplicador da Prova e leia atentamente as Instruções da página seguinte. Fique atento para as instruções do Oficial Aplicador quanto à impressão digital do seu polegar direito no espaço reservado para isso no Cartão de Respostas.
- Escolha a única resposta certa dentre as opções apresentadas em cada questão, assinalando-a, com caneta esferográfica preta, no Cartão de Respostas.
- Ao terminar a sua prova, sinalize para o Fiscal e aguarde em seu local, sentado, que ele venha recolher o seu Cartão de Respostas.
- O caderno de questões permanecerá no local da prova, sendo-lhe restituído nas condições estabelecidas pela Comissão de Aplicação e Fiscalização.
- Para evitar a ocorrência de erros que motivariam a eliminação do candidato no Concurso, os Fiscais de Prova verificarão, durante a realização da prova, o preenchimento dos alvéolos correspondentes ao Número de Identificação e ao Modelo da Prova no Cartão de Respostas de todos os candidatos. Tal procedimento, todavia, não exime o candidato de responsabilidade pelo incorreto preenchimento do Cartão de Respostas.

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS

- Consideram-se **alvéolos circulares** os pequenos círculos vazios do cartão. O candidato deverá preenchê-los com caneta de tinta preta para que o sensor da leitora ótica os detecte como opções de resposta válidas.
- Use apenas **caneta esferográfica de tinta preta** para preencher os campos do cartão.
- É obrigatório preencher os seis alvéolos circulares correspondentes aos seis dígitos do seu **Número de Identificação**, inclusive os que tenham 0 (zero) à esquerda (Exemplo: **0 5 1 1 0 7**). Será considerado reprovado no Exame Intelectual e eliminado do Concurso o candidato que preencher incorretamente, no Cartão de Respostas, os alvéolos que correspondem ao seu Número de Identificação, no campo para tal destinado, conforme instruções. Em caso de dúvida, consulte o Fiscal de prova.
- Também é obrigatório o correto preenchimento do alvéolo circular correspondente ao **Modelo da Prova** indicado na capa e na parte superior das páginas numeradas desta prova, para que seja possível a correta apuração do resultado do candidato.
- Leia as instruções constantes do corpo do Cartão de Respostas.
- Preste bastante atenção no quadro abaixo para evitar que a sua opção de marcação, **mesmo certa, seja invalidada** pela leitora ótica:

COMO VOCÊ MARCOU A SUA OPÇÃO NO ALVÉOLO CIRCULAR	A LEITORA ÓTICA A INTERPRETOU COMO	OPÇÃO AVALIADA	OBSERVAÇÃO
	Uma Marcação	Validou	Só é válida a opção cuja intensidade da marcação seja suficiente para a leitura da sensibilidade e esteja dentro do limite do alvéolo circular.
	Nenhuma Marcação	Invalidou	Marcação insuficiente
	Nenhuma Marcação	Invalidou	Marcação insuficiente
	Dupla Marcação	Invalidou	Marcação fora do limite do alvéolo circular
			
			
			

- Não esqueça de preencher todos os campos, inclusive as quadrículas destinadas ao preenchimento, em algarismos arábicos, do seu Número de Identificação, que servirão como guia para o seu correto preenchimento nos alvéolos correspondentes.

Boa Prova!

PROVA DE HISTÓRIA

O trecho abaixo, extraído de uma peça de Shakespeare, escrita em 1599, deve ser utilizado para responder às perguntas 1 e 2

“Toda vez que a Águia Inglaterra sai para caçar, deixando o seu ninho desguarnecido, a fainha Escócia vem rastejando para comer os seus principescos ovos; na ausência do gato, o rato faz bagunça, rompendo e destruindo mais do que pode comer.”

Personagem **Westmoreland**. Cena 2, Ato I de **Henrique V**.

(SHAKESPEARE, William. *The Complete Works*. New York, Gramercy, 1975.)

1. Como pode ser percebido no texto, uma das características das peças históricas de Shakespeare é a exaltação nacionalista. Contudo, a produção do grande dramaturgo possui também características marcantes do movimento artístico-cultural conhecido como

- A. Arcadismo. B. Gótico. C. Romantismo. D. Renascimento. E. Naturalismo.

2. No período histórico em que a peça citada foi escrita, a Inglaterra estava sendo regida politicamente pelo(a)

- A. Absolutismo Monárquico.
B. Despotismo Esclarecido.
C. Parlamentarismo Republicano.
D. Soberania Parlamentarista.
E. Imperialismo Constitucional.

3. No século XV e início do século XVI, os europeus lançaram-se por mares e oceanos para eles desconhecidos, em embarcações pequenas e frágeis. Nessas viagens, conheceram e dominaram imensos territórios e centenas de povos em três continentes: África, Ásia e América.

Os portugueses foram pioneiros nesse processo de expansão. Esse pioneirismo deveu-se principalmente ao fato de Portugal

- A. ter-se constituído no primeiro Estado Nacional Moderno da Europa.
B. ter recebido grandes somas de dinheiro dos países árabes, que o dominavam.
C. ter aceitado as idéias de Colombo, iniciando o Ciclo Ocidental das Grandes Navegações.
D. ter-se tornado o Estado mais rico da Europa, após a descoberta do Brasil.
E. ter contado com amplo apoio dos reis católicos de Leão e Castela.

4. O Japão, durante o século XVII, foi governado, de fato, pela família Tokugawa. Nesta época, o líder dos Tokugawas ostentava o título de xogum. Funcionalmente, o xogum era um

- A. comerciante marítimo.
B. banqueiro-financista.
C. chefe militar.
D. sacerdote xintoísta.
E. micado.

5. “O tipo das cidades variava conforme seus direitos ou liberdades (franquias), conseguidas mediante pagamento em dinheiro ao senhor feudal ou, às vezes, pelo uso da força. Para conquistar as franquias, os habitantes se associavam em confrarias: os artesãos, em corporações de ofício; os comerciantes, em guildas. As franquias eram garantidas numa carta, e as cidades que a possuíam chamavam-se cidades francas.”

(ARRUDA, José Jobson de A. & PILETTI, Nelson. *Toda a História – História Geral e História do Brasil*. São Paulo: Ática, 1998.)

O texto acima remonta a uma fase da História conhecida como “Renascimento Comercial e Urbano”. Foi nessa fase, durante a Baixa Idade Média, que surgiram as chamadas “Corporações de Ofício”. Sobre elas é correto afirmar que

- A. eram constituídas pelos mestres, única mão-de-obra responsável pela produção e distribuição.
- B. pregavam a livre concorrência dentro de um mesmo ofício, assegurando, assim, o menor preço.
- C. localizavam-se, via de regra, no meio rural, fora dos burgos, a fim de fugir ao pagamento de impostos.
- D. eram formadas por oficiais ou companheiros, auxiliares dos aprendizes, sendo que estes últimos recebiam salários.
- E. caracterizavam-se por reunir profissionais de um mesmo ramo, como o dos sapateiros, o dos ferreiros ou o dos alfaiates.

6. “DEPOIS DE 21 ANOS, IRAQUIANO SAI DA ‘TOCA’

Condenado à morte por fazer oposição ao ex-ditador Saddam Hussein, o iraquiano Jawad Amir passou 21 anos ininterruptos escondido num cubículo entre duas paredes, na casa dos pais. (...) A provação de Amir começou em 1982. Na época com 28 anos, ele apoiava um líder religioso xiita, transgressão que lhe valeu a decretação de sua execução pelo regime de Saddam. Embora sejam 60% dos 24 milhões de iraquianos, os xiitas sempre foram perseguidos pelo ex-ditador, de origem sunita – o ramo majoritário do islamismo.”

(In: Jornal da Tarde, São Paulo – SP, 28/abril/2003)

Nos últimos anos, o mundo teve sua atenção voltada para a questão muçulmana. E, singularmente, a região do Oriente Médio foi o berço de três credos religiosos, que hoje somam o maior número de fiéis no planeta. Descartando-se considerações políticas, pode-se afirmar que a religião revelada por Maomé é o credo religioso que mais cresceu no planeta nos últimos dez anos. Sobre o Islamismo, pode-se afirmar que

- A. assim como o Judaísmo e o Cristianismo, é uma religião monoteísta.
- B. os livros do Islão, o Corão e a Sunna, negam a tradição judaico-cristã.
- C. ao contrário do Judaísmo e do Cristianismo, não possui divisões internas.
- D. como o Cristianismo e o Judaísmo, permite a ingestão de qualquer tipo de alimento.
- E. da mesma forma que o Judaísmo e o Cristianismo, rejeita a guerra santa.

7. “A expansão para o Oeste produziu nos EUA uma crescente fermentação nacionalista, intimamente relacionada com as anexações territoriais. Estas foram realizadas mediante tratados ou compras e também por meio de guerras de conquista.”

KOSHIBA, Luiz. *História: Origens, Estruturas e Processos*. São Paulo: Atual, 2000.

A expansão territorial dos EUA foi marcada principalmente pela “marcha para o Oeste”, que transcorreu praticamente por todo o século XIX. Sobre tal processo pode-se afirmar que

- A. a Flórida foi adquirida dos ingleses, mediante o pagamento de grande indenização.
- B. tanto a Califórnia quanto o Arizona foram anexados após a Guerra Hispano-Americana.
- C. o Alasca foi adquirido do Canadá após o pagamento de uma pequena indenização.
- D. o Oregon foi incorporado após um acordo diplomático realizado com a Inglaterra.
- E. a Luisiana foi anexada após a derrota do exército napoleônico frente aos americanos.

8. Neste ano comemora-se o bicentenário de Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, Patrono do Exército Brasileiro. Ele recebeu o epíteto de “O Pacificador” em decorrência de sua participação em muitos conflitos internos no Brasil Império, dentre os quais a

- A. Revolta dos Malês e a Guerra da Independência na Bahia.
- B. Cabanagem e a Revolução Farroupilha.
- C. Balaiada e a Revolta Liberal de São Paulo e Minas Gerais.
- D. Revolta dos Cabanos e a Sabinada.
- E. Insurreição Pernambucana e a Revolução Praieira.

9. “Em 1685, com a morte de Carlos II, subiu ao trono seu irmão Jaime II. Católico fervoroso, o novo rei procurou restaurar o absolutismo e o catolicismo, punindo os revoltosos, aos quais negava o direito de habeas-corpus. Esse direito era uma conquista estabelecida pela Carta Magna. Por ele, ninguém poderia ser preso sem culpa formada.

O Parlamento já não era o mesmo dos tempos de Cromwell. Mesmo assim, não podia tolerar essas medidas. Por isso, em repúdio ao rei, convocou Maria Stuart, filha de Jaime II e mulher de Guilherme de Orange, governador das Províncias Unidas, para ocupar o trono (...). Jaime II refugiou-se na França e um novo Parlamento proclamou Guilherme e Maria rei e rainha da Inglaterra. Triunfava assim a Revolução Gloriosa.”

(ARRUDA, José Jobson & PILETTI, Nelson. *Toda a História: História Geral e História do Brasil*. São Paulo: Ática, 2002.)

Nos anos de 1688 e 1689, ocorreu, na Inglaterra, a chamada “Revolução Gloriosa”. Foi por meio dela que Guilherme de Orange ascendeu ao trono inglês com o nome de Guilherme III, tendo, porém, que se submeter à Declaração dos Direitos (*Bill of Rights*), que

- A. restringia a liberdade de imprensa, a liberdade individual e a liberdade de propriedade.
- B. obrigava o rei a submeter-se à vontade do Parlamento, limitando, portanto, o poder monárquico.
- C. definia o catolicismo como religião oficial da Inglaterra, restringindo a liberdade de culto.
- D. estabelecia o ministério vitalício de base aristocrática, sem a participação da classe burguesa.
- E. substituíu a monarquia constitucional pelo absolutismo, fortalecendo o Poder Executivo.

10. “Os governos-gerais tiveram grandes obstáculos para a centralização política. As distâncias entre as províncias, as dificuldades de comunicação e os interesses locais dos proprietários de terras e de escravos limitavam a ação dos governadores.”

(COTRIM, Gilberto. *História do Brasil*. São Paulo: Saraiva, 1999.)

Em 1549, o Governo-Geral foi instituído no Brasil, tendo como sede a cidade de Salvador. Entretanto, em face de dificuldades como as indicadas no texto, no ano de 1572 o Governo-Geral foi dividido em duas sedes, Salvador e

- A. São Luís. B. Recife. C. Rio de Janeiro. D. São Vicente. E. São Cristóvão.

11. Analisando-se alguns dos sistemas coloniais implantados na América, pode-se afirmar que

- A. as treze colônias inglesas da América do Norte foram classificadas em colônias de exploração, ao norte de Maryland, e colônias de povoamento, ao sul da Pensilvânia.
- B. a administração real espanhola, por meio do Conselho das Índias, dividiu as possessões americanas em 5 vice-reinos e 3 capitanias gerais.
- C. a França obteve grandes territórios no Novo Mundo, vindo a possuir, no século XVIII, a maior extensão de terras na América, depois da Inglaterra.
- D. a França, a Holanda e a Inglaterra buscaram estabelecer colônias em áreas sob controle português, obtendo sucesso permanente nesse intento.
- E. um traço comum aos sistemas coloniais espanhol, francês e inglês foi o emprego do latifúndio monocultor e escravista em algumas de suas colônias.

12. Durante o período conhecido como Iluminismo, intelectuais dirigiram duras críticas à política de monopólios e privilégios mercantilistas, ao poder absoluto dos reis e ao conhecimento baseado na fé. Abaixo estão listadas proposições básicas de alguns desses pensadores.

I – “Penso, logo existo” (René Descartes).

II – “O Tribunal da Inquisição é, como se sabe, uma invenção ‘maravilhosa’, pois torna o papa e os monges mais poderosos e torna hipócrita uma nação inteira” (Voltaire).

III – “Se o governo eleito pela maioria não a estiver representando, o povo não só pode, como deve substituí-lo” (Rousseau).

IV – “...deixai fazer, deixai passar, que o mundo caminha por si mesmo...” (Gournay).

Características das doutrinas político-econômicas vigentes à época que estão associadas às proposições I, II, III e IV são, respectivamente,

- A. racionalismo, metalismo, antiabsolutismo, anticlericalismo.
- B. etnocentrismo, antimercantilismo, protecionismo, antiabsolutismo.
- C. absolutismo, anticolonialismo, protecionismo, racionalismo.
- D. antiabsolutismo, anticlericalismo, antimercantilismo, teocentrismo.
- E. racionalismo, anticlericalismo, antiabsolutismo, antimercantilismo.

13. Durante o processo de independência dos países da América Latina, a Inglaterra colocou-se ao lado dos países latino-americanos contra suas metrópoles, buscando transformá-los em mercados fornecedores de matérias-primas e consumidores de produtos industrializados. Os Estados Unidos, por sua vez, objetivando estender sua influência política e econômica e reduzir a das potências européias sobre toda a América, lançaram, em 1823, uma doutrina cujo lema era “a América para os americanos”. Essa reação dos Estados Unidos ficou conhecida como

- A. Doutrina Washington.
- B. Plano Marshall.
- C. Doutrina Monroe.
- D. Plano Jefferson.
- E. Doutrina Grant.

14. “A Revolução Industrial correspondeu à revolução do processo produtivo, pois deixou-se de produzir através da manufatura e passou-se para a mecanização ou, mais especificamente, para a maquinofatura.”

(IANONE, Roberto Antonio. *A Revolução Industrial*. São Paulo: Moderna, 1995.)

O texto refere-se a profundas transformações ocorridas no século XVIII, século que reuniu as condições favoráveis para a 1ª Revolução Industrial (1760-1850). Foram inovações técnicas desse período a

- A. máquina a vapor e o tear mecânico.
- B. lançadeira volante e o telefone.
- C. lâmpada elétrica e o fonógrafo.
- D. locomotiva e a bússola.
- E. máquina de escrever e a imprensa.

15. Após a derrota de Napoleão, em 1815, as grandes potências européias reuniram-se no Congresso de Viena, com o propósito de reformular o mapa político europeu e tirar o máximo proveito do desmoronamento do Império Napoleônico. Para evitar que a França fosse prejudicada pelas decisões desse congresso, Talleyrand defendeu o Princípio da Legitimidade, segundo o qual

- A. Napoleão continuaria como imperador da França, porém se comprometia a devolver os territórios conquistados a seus legítimos detentores.
- B. cada país europeu deveria voltar a ser governado pela dinastia que ocupava o trono antes de 1789 e recuperar os mesmos domínios que possuía à época.
- C. seria formada uma aliança militar com o direito de intervir em qualquer país onde ocorressem movimentos de caráter liberal e nacionalista.
- D. os estados italianos seriam unificados, formando um Estado único sob o governo de um rei legitimamente escolhido pelos italianos.
- E. o absolutismo seria banido definitivamente dos países europeus, dando lugar a monarquias constitucionais legítimas.

PROVA DE GEOGRAFIA

16. Os dados da tabela referem-se à urbanização no Brasil, no ano de 2000.

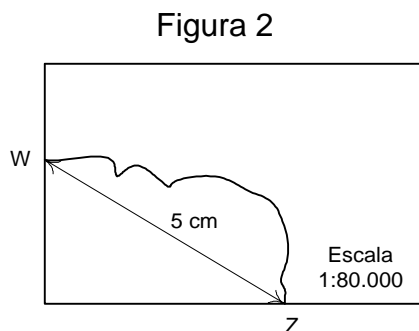
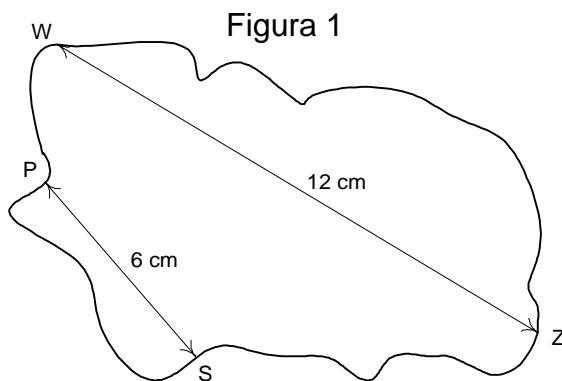
Urbanização no Brasil, por região	
Regiões	%
I	86,8
II	69,7
III	90,5
IV	80,9
V	68,1

Fonte: IBGE, Censo 2000.

Considerando as características regionais brasileiras, pode-se afirmar que os números I, II, III, IV e V correspondem, respectivamente, às regiões

- A. Centro-Oeste, Norte, Sudeste, Sul e Nordeste.
- B. Sudeste, Centro-Oeste, Sul, Norte e Nordeste.
- C. Sul, Nordeste, Sudeste, Centro-Oeste e Norte.
- D. Sudeste, Nordeste, Sul, Norte e Centro-Oeste.
- E. Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste, Norte e Sul.

17. Uma pessoa é convidada a organizar uma caminhada em área desconhecida. Para se orientar, recebe o esboço da figura 1 (de escala desconhecida). Preocupada com o bem-estar dos excursionistas, resolve descobrir a distância a ser percorrida (de P até S) a partir de um mapa que apresenta apenas parcialmente a mesma área (figura 2).



Após realizar as medições indicadas nas figuras, calculou que a distância a ser percorrida de P até S é de

- A. 2 km.
- B. 6 km.
- C. 4 km.
- D. 12 km.
- E. 8 km.

18. O texto a seguir refere-se especificamente a um trecho da vegetação brasileira no Noroeste de Minas Gerais.

“O que ainda ninguém tinha feito, a gente se sentia no poder fazer. Como fomos: (...) tocamos, descendo esbarrancados e escorregador. Depois subimos. A parte de mais árvores, dos cerrados, cresce no se caminhar para as cabeceiras. Boi brabeza pode surgir do caatingal, tresfuriado como o que de gente nunca soube – vem feito pior que onça. Se viam bandos tão compridos de araras, no ar, que pareciam um pano azul ou vermelho, desenrolado, esfiapado nos lombos do vento quente. Daí, se desceu mais, e, de repente, chegamos numa baixada toda avistada (...), com uma lagoa muito correta, rodeada de buritizal dos mais altos: buriti-verde que afina e eveste, belimbeleza.”

João Guimarães Rosa. *Grande Sertão: Veredas*.

A paisagem descrita acima tem como característica

- A. a pequena diferenciação da fisionomia da vegetação, continuamente seca e de formação arbustiva.
- B. estender-se para além da região citada, abrangendo vastas áreas do Brasil central e manchas descontínuas, desde o Rio Grande do Sul até o extremo Norte.
- C. a tipologia do chamado ‘cerrado’, cujas matas galerias ou ‘cabeceiras’, beneficiam-se com as queimadas naturais, recompondo o solo.
- D. a presença de um solo básico, áreas nas quais se mesclam domínios vegetais como o cerrado e a caatinga arbustiva densa, marcada por cactáceas.
- E. ser de um domínio morfoclimático com chuvas bem distribuídas ao longo do ano, apresentando solo bastante poroso e clima quente.

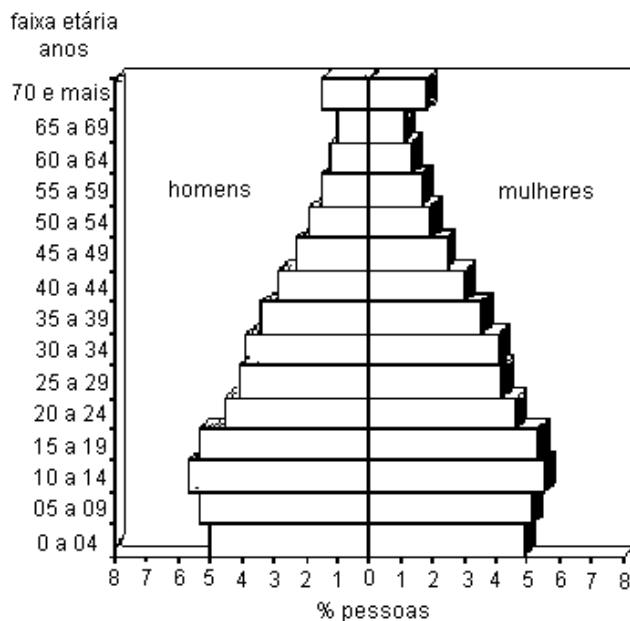
19. Um pesquisador fez uma viagem pelo Brasil para verificar no terreno as diferenças de relevo, baseando-se na classificação de Jurandyr L. S. Ross.

Viajando da cidade I em direção à cidade II, conforme indicado na figura, o pesquisador encontrou, sucessivamente, os seguintes tipos de relevo:

- A. planície, planalto, depressão, planalto e planície.
- B. escarpas, depressão, planície, depressão e escarpas.
- C. planalto, escarpas, depressão, escarpas e planalto.
- D. planalto, depressão, planície, depressão e planalto.
- E. depressão, planalto, planície, planalto e depressão.



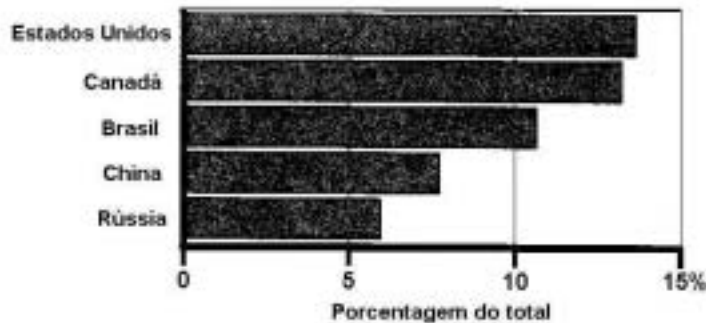
20. Considere a pirâmide etária da população brasileira relativa ao ano de 1996.



Pela análise da figura e fundamentando-se em seus conhecimentos sobre a dinâmica populacional, pode-se dizer que

- A. a pirâmide etária representa um estágio inicial de transição demográfica, já que há um nítido estreitamento a partir da faixa etária dos 20 aos 24 anos.
- B. a pirâmide etária, de modo geral, demonstra o nível de desenvolvimento econômico de um país, pois os gráficos de países desenvolvidos mostram distribuições homogêneas entre as faixas etárias.
- C. o estágio de crescimento econômico do Brasil pode ser visualizado por meio de sua pirâmide etária, haja vista que ela é menos característica de um país agrário e rural que de um país urbano e industrial.
- D. a associação entre estrutura etária de uma população e o grau de seu desenvolvimento econômico torna-se bastante evidente devido ao fato de países industriais centrais estarem ainda iniciando sua transição demográfica.
- E. a estrutura da pirâmide etária indica claramente o auge da transição demográfica no Brasil, com taxas de crescimento atingindo índices próximos a 3%.

21. O gráfico refere-se à produção mundial de um determinado tipo de energia.



Fonte: MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. *Geografia: Paisagem e Território*. São Paulo: Moderna, 2000.

É mais provável que o gráfico represente a produção mundial de

- A. carvão mineral.
- B. petróleo.
- C. hidroeletricidade
- D. energia nuclear.
- E. álcool combustível.

22. “A Ordem da Guerra Fria presidiu o sistema internacional de Estados entre 1947 e 1989 (período no qual) o cenário internacional adquiriu uma geometria bipolar (que) coagulou (...) em torno das superpotências do pós-guerra: os Estados Unidos e a União Soviética. A rivalidade entre elas expressou-se como concorrência estratégica e militar e como contraposição ideológica de modelos de organização social e econômica”.

MAGNOLI, Demétrio; ARAUJO, Regina. *Projeto de Ensino de Geografia*. São Paulo: Moderna, 2000.

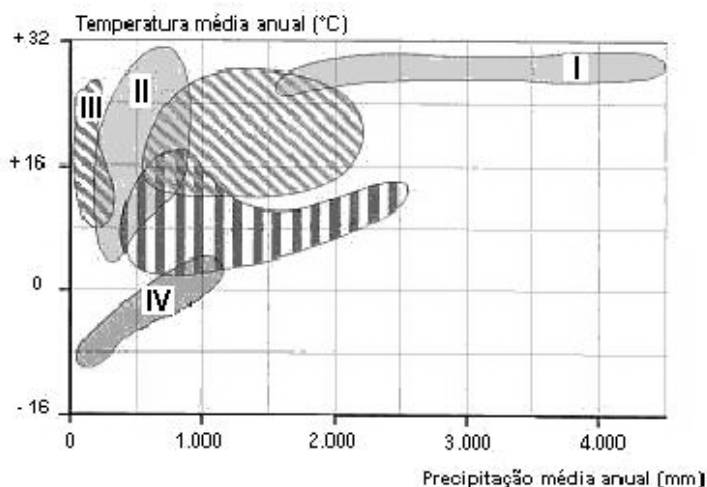
A Ordem Bipolar foi substituída por uma Nova Ordem Mundial, que, dentre outras características e tendências, apresenta

- I – redefinições do papel da União Européia, cujo embrião fora criado pelo Plano Schumann para romper a lógica conflitiva e desestabilizadora, entre Estados Nacionais da Europa Ocidental.
- II – a contradição entre fortes tendências à regionalização de amplas áreas, com o surgimento de blocos econômicos supranacionais, e a globalização, integrando os mercados mundiais, ambos processos excludentes, pois os megablocos são um empecilho à total integração econômica mundial.
- III – a perda de hegemonia dos EUA na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), cuja razão de ser foi extinta, uma vez que países do antigo ‘mundo socialista’ cada vez mais se aproximam da Europa Ocidental, inclusive com claras intenções de ingressar na União Européia.

É correto o que se afirma apenas em

- A. I e II.
- B. II e III.
- C. I e III.
- D. II.
- E. I.

23. Os biomas existentes na Terra apresentam distribuição geográfica fortemente condicionada pelas características climáticas. Na figura abaixo, estão representadas faixas de distribuição de alguns desses biomas.



Fonte: Adaptado de Odum, *Ecologia*. In MAGNOLI Demétrio: ARAUJO, Regina. *Projeto de ensino de Geografia*. São Paulo: Moderna, 2001.

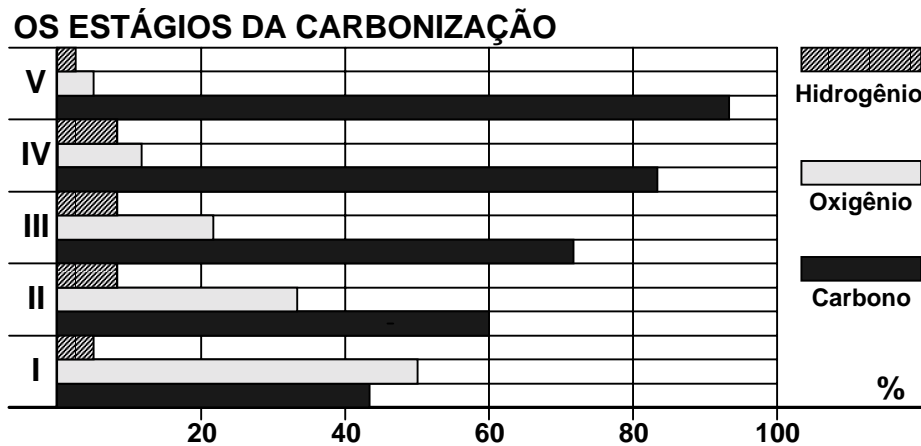
Com base na figura e nos seus conhecimentos, pode-se afirmar que os números I, II, III e IV correspondem, respectivamente, a

- A. Floresta de Coníferas, Deserto, Floresta Temperada e Campo.
- B. Campo, Floresta de Coníferas, Floresta Tropical e Tundra.
- C. Floresta Temperada, Tundra, Deserto e Campo.
- D. Floresta Tropical, Floresta Decídua, Tundra e Deserto.
- E. Floresta Tropical, Campo, Deserto e Tundra.

24. Em 2002, o Instituto Nacional de Meteorologia alertou a população sobre a ocorrência do fenômeno El Niño e suas conseqüências para o Brasil. Alertas sobre o El Niño são importantes, pois este fenômeno

- A. pode levar à desestruturação da produção de alimentos, provocando estiagens em todo o Brasil.
- B. acentua a ocorrência de queimadas no extremo norte do País, particularmente em Roraima.
- C. aumenta as precipitações nas regiões Centro-Oeste e Nordeste, nos meses de setembro a novembro.
- D. torna o inverno mais rigoroso na maior parte do País, provocando fortes geadas na Região Sul.
- E. provoca a elevação da temperatura nas regiões Norte e Nordeste e forte estiagem na Região Sul.

25. O processo de formação do carvão mineral exige um longo tempo geológico. A figura abaixo mostra os diferentes estágios de transformação do carvão (estágios de carbonização).



Fonte: adaptado de Leinz e Amaral, *Geologia Geral*, p.211. In MAGNOLI, Demétrio; ARAUJO, Regina. *Projeto de ensino de Geografia*. São Paulo: Moderna, 2002.

Considerando a variação da proporção de carbono, hidrogênio e oxigênio nos diferentes estágios de carbonização, pode-se afirmar que os números I, II, III, IV e V correspondem, respectivamente, a

- A. madeira, turfa, linhito, hulha e antracito.
- B. madeira, linhito, hulha, turfa e antracito.
- C. madeira, linhito, hulha, antracito e turfa.
- D. madeira, turfa, antracito, hulha e linhito.
- E. madeira, antracito, hulha, linhito e turfa.

26. Os movimentos lentos da crosta terrestre produzidos por forças do interior da Terra são designados genericamente diastrofismo ou tectonismo. Sobre esses movimentos, são feitas as seguintes afirmações:

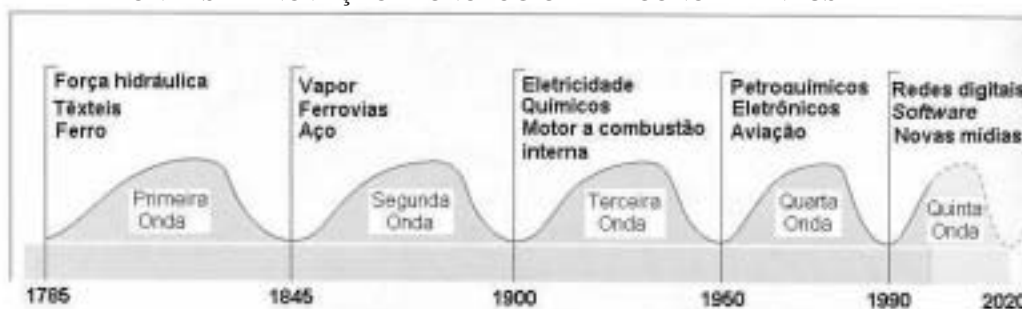
- I – a orogênese – movimentos horizontais – ocorre nas áreas de contato entre as placas tectônicas, provocando os chamados dobramentos modernos;
- II – a epirogênese – movimentos verticais – provoca o soerguimento ou rebaixamento de porções da litosfera, permitindo o reajustamento isostático;
- III – as transgressões e regressões marinhas são provocadas pelos movimentos horizontais que exercem pressão sobre as bacias sedimentares encaixadas no interior de escudos cristalinos.

É correto o que se afirma em

- A. I e III, apenas.
- B. II e III, apenas.
- C. I e II, apenas.
- D. II, apenas.
- E. I, II e III.

27. De acordo com o economista Joseph Schumpeter, a economia industrial evolui por meio de ondas de inovações tecnológicas. Quando um conjunto de novas tecnologias encontra aplicação produtiva, as tecnologias tradicionais são abandonadas, num processo conhecido como destruição criadora.

ONDAS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA ECONOMIA INDUSTRIAL



Fonte: The Economist. Londres, v. 350, n.8107, 20 fev. 1999. Survey. In MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. *Geografia: Paisagem e Território*. São Paulo: Moderna, 2000.

Sobre essas ondas de inovação, pode-se afirmar que

- A. a primeira onda de inovação tecnológica iniciou-se no Japão com o imperador Meiji e praticamente restringiu-se ao espaço asiático.
- B. na segunda onda, a indústria passou para a outra margem do Pacífico, chegando à Costa Oeste da América do Norte, área mais tradicional da indústria norte-americana, transferindo o poder econômico mundial para os Estados Unidos.
- C. a terceira onda mostrou os primeiros sinais de esgotamento, quando, a partir do sistema de Bretton Woods, o padrão monetário baseado na equivalência entre o dólar e o ouro foi abandonado pelos Estados Unidos, dando lugar à flutuação cambial.
- D. na quarta onda, a economia industrial britânica foi ultrapassada pela dos EUA, enquanto, na América Latina, nasciam ferrovias para ligar as regiões produtoras de matérias-primas aos portos exportadores, evidenciando a Primeira Divisão Internacional do Trabalho.
- E. a quinta onda assistiu a uma descentralização da atividade industrial, com a pesquisa e o desenvolvimento de produtos concentrando-se principalmente nos Estados Unidos.

28. A tabela a seguir mostra alguns parâmetros da participação do agronegócio na economia brasileira.

PIB (%)	Empregos (%)	Volume de exportações (%)
29	37	41

Fonte: Ministério da Agricultura (2003).

Com base em seus conhecimentos e considerando os dados da tabela, é correto afirmar que

- A. o expressivo volume de exportações ligadas ao agronegócio aponta para a necessidade de melhoria no escoamento da produção, hoje caracterizado pelo uso excessivo dos transportes rodoviários no Brasil.
- B. o volume de exportações demonstra ser o Brasil um grande exportador de grãos, o que mantém baixo o preço da terra e explica a crescente ampliação das frentes pioneiras e o processo de ruralização em alguns estados.
- C. o setor primário é o carro-chefe da economia nacional, sendo a exportação de matérias-primas nossa maior fonte de divisas, não obstante o alto nível de industrialização verificado a partir da década de 1970.
- D. a grande participação do agronegócio no PIB está relacionada à queda de barreiras comerciais outrora impostas pelas economias livre-cambistas, como a da União Européia e a dos Estados Unidos.
- E. o volume de empregos vinculados ao agronegócio evidencia que, mesmo num país industrializado, a maior parte da População Economicamente Ativa ainda se encontra no setor primário.

29. Domingo do gaúcho foi de muito frio e geada.

PORTO ALEGRE – O domingo foi de frio em todo o Rio Grande do Sul. Em Porto Alegre, a temperatura, nesta manhã, girou em torno de 6C° a 10C°. Na madrugada de sábado, as baixas temperaturas e geada atingiram a região Nordeste do Estado. Segundo a Estação de Climatologia Urbana de São Leopoldo, o frio permanecerá no Estado até a próxima quinta-feira, com tempo bom e sol.

Fonte: Agência Jornal do Brasil. Domingo, 4 de Maio de 2003

Em virtude da época do ano em que ocorreram os fatos noticiados, eles podem ser associados

- A. à fase final da atuação da massa polar atlântica (mPa), quando ela se apresenta fria e úmida, ocasionando fortes chuvas orográficas.
- B. ao predomínio, durante o inverno, da massa polar atlântica (mPa), o que pode ser comprovado pela ocorrência de fortes geadas no Nordeste do estado, devido à migração de áreas ciclônicas para o sul.
- C. à atuação de ventos alísios na região, provocando as temperaturas anormais para a época do ano na região.
- D. à plena atuação da massa polar atlântica (mPa) sobre o Rio Grande do Sul, após as chuvas de convecção causadas pelo seu choque com massas de ar quente.
- E. à aproximação de um fenômeno típico de inverno, quando o anticiclone polar migra para as menores latitudes.

30. “*Enquanto a atividade agrícola ocupa grandes extensões do planeta, a atividade industrial se concentra em pontos do espaço*”.

CARLOS, Ana Fani A. *Espaço e indústria*.

A partir desta afirmação e de acordo com seus conhecimentos sobre as relações entre a atividade industrial e as transformações no espaço, pode-se afirmar que

- A. a característica atribuída à agricultura é válida somente para os países desenvolvidos, nos quais a distribuição espacial da atividade agrícola segue o modelo exposto no texto.
- B. a indústria contemporânea nos países ‘desenvolvidos’ se localiza preferencialmente junto a fontes de matérias-primas típicas do estágio atual de industrialização, como as bacias petrolíferas.
- C. a atividade agrícola é espacialmente desvinculada do complexo urbano-industrial e autônoma em relação aos setores secundário e terciário.
- D. a indústria, como local de produção, pode ser restrita espacialmente, mas a industrialização estende seus fluxos no espaço, incorporando muitas vezes a própria atividade agrícola.
- E. a industrialização induz à desconcentração de pesquisa e tecnologia, uma vez que cada unidade de uma empresa transnacional detém todas as etapas de produção.

CIÊNCIAS SOCIAIS					
MOD B		MOD E		MOD F	
1	D	1	A	1	A
2	A	2	E	2	E
3	A	3	D	3	A
4	C	4	A	4	C
5	E	5	A	5	B
6	A	6	C	6	D
7	D	7	C	7	A
8	C	8	E	8	A
9	B	9	E	9	C
10	C	10	A	10	B
11	E	11	C	11	D
12	E	12	B	12	C
13	C	13	B	13	C
14	A	14	D	14	E
15	B	15	C	15	E
16	A	16	A	16	C
17	A	17	D	17	E
18	B	18	E	18	A
19	E	19	B	19	E
20	C	20	A	20	B
21	C	21	C	21	A
22	E	22	C	22	C
23	E	23	E	23	E
24	B	24	E	24	E
25	A	25	B	25	B
26	C	26	E	26	C
27	E	27	A	27	E
28	A	28	C	28	A
29	E	29	E	29	D
30	D	30	A	30	A